



Ficha técnica: Os conteúdos, ideias e expressões são da inteira responsabilidade dos autores; **Propriedade e edição:** Fórum Florestal
Edição digital disponível no site para download **Distribuição gratuita**

www.forumflorestal.com

Design gráfico e impressão NF II multiserviços lda.

Editorial

Durante o ano pouco se fala das florestas, e menos ainda da necessidade de intervir, gerir e cuidar dos espaços florestais. Mesmo quando entidades como o Fórum Florestal tentam alertar o silêncio teima em ficar. Todavia, chegada esta época do ano, com as “labaredas” como pano de fundo ouvimos todo o tipo de comentadores e especialistas falar convictamente sobre os incêndios, os fogos, a gestão floresta e limpeza de matos.

Pena é, que não ouvimos os Florestais, pois esses estão cansados de andar o inverno a “pregar no deserto” sobre estes temas.

A educação cívica é uma solução.

Fórum Florestal na REFCAST



O Fórum Florestal integrou recentemente a Rede Portuguesa de cooperação para o reforço da Fileira da Castanha REFCAST.

Neste contexto, participou no passado dia 24 de Julho na reunião da rede onde apresentou o projecto que tem aprovado no SIAC, para o Desenvolvimento do estudo económico da Fileira da Castanha.

Com esta estratégia de cooperação, o Fórum Florestal espera poder contribuir de uma forma positiva para o reforço da fileira da castanha .

REDE PORTUGUESA DE COOPERAÇÃO PARA O REFORÇO DA FILEIRA DA CASTANHA
COOPERATIVE PORTUGUESE NETWORK FOR CHESTNUT SECTOR REINFORCEMENT

Novo PGF simplificado



Foi disponibilizado pelo ICNF o novo modelo simplificado de Plano de gestão Florestal, para ser utilizado em explorações até 25 hectares.

O PGF é um instrumento de planeamento, essencial à actividade florestal que deve congrega toda a informação necessária, silvicultura dos povoamentos nacionais.

Para mais informação consultar:

<http://www.afn.min-agricultura.pt/portal/gestao-florestal/pgf>

Atribuição do subsídio de desemprego

Novas regras

A partir de Julho de 2012, o acesso ao subsídio torna-se mais fácil do que o que estava a ser aplicado desde Abril de 2012 e os descontos necessários para se ter direito à prestação passam de 15 para 12 meses. Dada a atual conjuntura e os números de casais desempregados atingir taxas alarmantes, foi criado um regime transitório de apoio aos casais desempregados com filhos, que terão uma majoração de 20%

(10% para cada membro do casal) do montante do subsídio de desemprego, uma disposição que também se aplica às famílias monoparentais. Este apoio extra apenas vigorará em 2012. Entre as alterações aprovadas está igualmente o alargamento da atribuição do subsídio a trabalhadores independentes que recebam 80% ou mais do seu salário através de uma única entidade. Mantem-se a redução do valor do subsídio

aplicada desde Abril de 2012 para o montante máximo de 1048€ mensais, penalizado ainda com uma redução de 10% ao fim de 6 meses de atribuição do subsídio. Os prazos de atribuição também sofreram alterações. A partir de Abril, a duração do subsídio passou de um mínimo de cinco meses até um máximo de 26 meses, para os trabalhadores mais velhos e com longas carreiras contributivas. Um corte significativo face à duração mínima de nove meses e máxima de 38, prevista na lei anterior. Este é o primeiro diploma decorrente do Compromisso para a Competitividade e Emprego que será publicado e faz parte de uma das exigências do memorando da *troika* .



O parceiro que a floresta precisa...



Os pilares da Floresta

Na Grécia antiga, Empédocles foi um filósofo, que sustentava a ideia de que o mundo seria constituído por quatro elementos, Terra, Água, Fogo e Ar. Se adaptarmos este conceito ao ecossistema florestal, verificamos que não estamos assim tão desajustados por isso nas próximas edições iremos falar um pouco sobre cada um dos pilares de sustentabilidade da floresta, começando este mês pelo FOGO.

Ele embora seja o grande causador de destruição da vida na floresta, no verão é também um elemento de renovação de limpeza do espaço florestal, e quando bem gerido é uma ferramenta muito importante na gestão florestal.

No verão com as elevadas temperatura e reduzida humidade criam-se condições propícias aos incêndios florestais de grandes dimensões, e que o Homem apesar da evolução de meios e conhecimento continua impotente para conter.

É por isso que é fundamental manter os espaços florestais geridos, cuidados e vigiados.



Visite a nossa página no Facebook e seja nosso amigo

<http://www.facebook.com/pagesForumFlorestal>

<http://www.facebook.com/arvore.florestal>



Na última década muitas foram as organizações de produtores florestais que constituíram Equipas de Sapadores Florestais (SF).

Quem tem convívio de perto com estes “braços armados” das organizações de produtores florestais, pode constatar

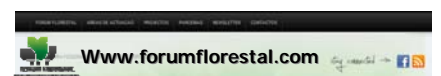
que tem havido significativas melhorias ao nível do profissionalismo das SF. Esta melhoria deve-se sobretudo a dois factores importantes: uma maior profissionalização dos SF, e também um maior empenho e exigência na qualidade no trabalho das equipas por parte dos técnicos de acompanhamento dos SF. De salientar, que não deverá haver possivelmente profissão mais dura que a de SAPADOR FLORESTAL. Desde logo, a profissão de SF é das mais variadas, pois as suas funções são transversais a todas as operações florestais. Um SF, tem de saber plantar, adubar, roçar, cortar e, além disso, tem de fazer vigilância, 1ª intervenção, combate, apoio ao combate e rescaldo. Não há dúvida que esta versatilidade torna a profissão de SF uma das mais exigentes. Inclusive, as viaturas usadas pelos SF, tornam-nos uma peça fundamental no combate aos incêndios, isto tem haver com a sua rápida mobilidade onde uma viatura e capacidade de entrar



Os sapadores florestais no teatro de operações por Eng.º João Ribeiro

em caminhos pesada dos bombeiros não entra facilmente. É bem sabido que a disponibilidade de água que as viaturas dos SF têm, é diminuta, no entanto este fator não os impede de serem rápidos e fundamentais no ataque inicial. Note-se que ao longo do ano, os SF trilham milhares de quilómetros dos seus concelhos, tendo por isso um conhecimento ímpar das estradas, estradões e caminhos florestais. Por todos estes factores, as SF são uma parte importantíssima do DCIF (Dispositivo de Combate a Incêndios Florestais), e são cada vez mais bem utilizados pelos COS (Comandante de Operações e Socorro) nos TO (Teatro de Operações) e bem aceites pelos corpos de Bombeiros.

Visite as nossas páginas na internet



<http://www.terrag.es.pt/>

O parceiro que a floresta precisa...



Seminário

**QUE FUTURO
PARA A NOSSA
FLORESTA?**



27 Julho 2012
Biblioteca Municipal Cantanhede

Eng.º António Oliveira



A Floresta Nacional vive actualmente um momento de profunda agitação, provocado por várias ocorrências (redução das rentabilidades do sector, alteração dos hábitos de consumo, alterações climáticas, etc.), que em conjunto colocam em causa a continuidade da Floresta como hoje a conhecemos.

No Centro Litoral, onde o Pinheiro bravo é desde há muitas décadas, a espécie mais representativa da região, a realidade é ainda mais assustadora em virtude da acção do Nemátodo da Madeira do Pinheiro (NMP). Esta praga, que está a dizimar o pinhal da Região, mostra-se incontrolável num futuro próximo, o que poderá significar a destruição de muita da nossa Floresta e da riqueza

associada a esta espécie. É importante ter presente, que o Pinheiro bravo tem sido a espécie de maior importância económica e social na região, dada a quantidade de indústria e emprego que a ela está associada. Neste contexto e perante a constatação que é necessário reunir os agentes do sector (produtores florestais, profissionais, industriais, poder político, etc.) para apresentar e discutir em conjunto, quais os desafios e as oportunidades que se colocam à Floresta da Região, a OFA decidiu organizar este Seminário o objectivo geral do evento, passa por dar à Floresta, uma atenção que a sociedade em geral insiste em recusar. Perante os problemas específicos da região, tentou-se definir um programa que respondesse à maioria das necessidades, começando desde logo por uma abordagem à Floresta da Região passando por uma abordagem verdadeiramente explicativa e elucidativa dos efeitos do NMP

quer na produção florestal, quer no tecido empresarial da região e por último, por um conjunto de abordagens que visam a apresentação de espécies que de alguma forma poderão ser alternativas viáveis aos povoamentos de pinheiro bravo.

O Seminário, conta com o apoio da Câmara Municipal de Cantanhede e está integrado na programação do Dia da Floresta da XXII EXPOFACIC.

Feira de Vila de Rei



Vila de Rei vai ser palco da XXIII Feira de Enchidos, Queijo e Mel, nos dias 2 a 5 de Agosto, 2012.



A Associação de Produtores Florestais do Concelho de Vila de Rei com o apoio do Fórum

Florestal irá estar presente com um stand dedicado à actividade florestal.

Ciclo de workshops



As Associações de Produtores Florestais desempenham um papel crucial na gestão das matas e florestas e na prevenção dos riscos de incêndio através dos coordenação das equipas de sapadores. É neste panorama que o Fórum Florestal se associa à ACT, visando a sensibilização para prevenção dos riscos associados às tarefas florestais e adopção de práticas seguras, através da realização com as nossas Associadas de workshops temáticos, que contam com a participação de várias entidades do

sector florestal. O ciclo de workshops arrancou no mês de Julho em Castro Daire, organizado pela APFMP. Participaram nesta sessão a Interpret, a ACT, e a AFN. O workshop contou com a presença de 21 técnicos e sapadores, tendo-se revelado um sucesso, não apenas na adesão como na participação de todos durante todo o workshop.

Próximas sessões

Setembro

Évora; (Endémica)
Guarda; (NERGA)
Penela (FLOPEN)

Outubro

Penamacor; (Opafior)
Penalva Castelo (Dão Flora)



O parceiro que a floresta precisa...